



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018 - 2022

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 2017

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2018 - 2022**

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 2017

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	04
1.1 Breve Histórico da FACCACI	04
1.2 Missão, visão, valores e objetivos gerais	06
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	09
2.1 Inserção Regional	09
2.2 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição	10
2.3 Organização didático-pedagógica da Instituição	13
2.3.1 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais	14
2.4 Políticas de Ensino	16
2.4.1 Graduação	17
2.4.2 Pós-Graduação	18
2.5 Políticas de Extensão	20
2.6 Políticas de Gestão	20
2.7 Responsabilidade Social da Instituição	21
2.8 Políticas e Princípios da Educação Ambiental	22
2.9 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação dos Direitos Humanos e das Relações Étnico-raciais	23
2.10 Perfil do Egresso	24
2.11 Práticas de educação à distância	25
2.12 Iniciação e Pesquisa Científica	26
3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
3.1 Metas e Ações específicas para o Planejamento e Avaliação Institucional	30
4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	32
4.1 Metas e Ações específicas para o Planejamento e a Gestão Institucional	32
5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	34

5.1 Comunicação com a Sociedade	34
5.1.1 Ouvidoria	34
5.2 Programa de Atendimento ao Corpo Discente	35
5.2.1 Forma de Acesso	35
5.2.2 Programa de Apoio Pedagógico ao Discente	36
5.2.3 Programa de Nivelamento	38
5.2.4 Apoio Financeiro	38
5.2.5 Organização Estudantil	39
5.2.6 Acompanhamento do Egresso	39
5.3 Metas e Ações específicas para as Políticas Acadêmicas	40
6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	45
6.1 Organização Administrativa	45
6.2 Corpo Docente e Técnico Administrativo	49
6.2.1 Corpo Docente	49
6.2.1.1 Política de Qualificação Docente	49
6.2.1.2 Plano de Carreira do Corpo Docente	50
6.2.2 Corpo Técnico Administrativo	50
6.3 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira	50
6.4 Metas e Ações específicas para as Políticas de Gestão	53
7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	54
7.1 Infraestrutura Física	54
7.2 Infraestrutura Tecnológica	56
7.3 – Biblioteca	57
7.3.1 – Portal da Capes/e-Books	59
7.4 - Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida	59
7.5 Metas e Ações específicas para a Infraestrutura	60

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve Histórico da FACCACI

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim – FACCACI é uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação Educacional Vale do Itapemirim - FEVIT. Está sediada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Região Sul do Espírito Santo, a 135 km de Vitória, capital do Estado.

Em 1968, por iniciativa do Prefeito Municipal, Senhor Nelo Volla Borelli, deu-se a fundação da FACCACI, Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal nº 1262, de 09 de outubro de 1968. Posteriormente modificada pela Lei Municipal nº 1268, de 06 de dezembro de 1968, com autonomia administrativa, financeira e disciplinar, exercida na conformidade de seu regimento interno e da legislação do ensino superior em vigor.

A FACCACI foi autorizada a funcionar através do Decreto Federal nº 67.115, de 27 de agosto de 1970, e reconhecida pela Portaria 1285 de 17/11/2016, publicada no DOU de 18/11/2016. Seus cursos de Administração e Ciências Contábeis reconhecidos pelos Decretos Federais números 78.951, de 16 de dezembro de 1976 e 81.835, de 26 de junho de 1978, respectivamente. Em 1970, já estruturada administrativa e pedagogicamente, a FACCACI inicia suas atividades.

Enquanto autarquia a FACCACI compartilhou suas instalações físicas com escolas da rede pública municipal e estadual.

Em 18 de janeiro de 2000 foi criada a Fundação Educacional Vale do Itapemirim – FEVIT, através da Lei Municipal nº 4955, que passou a ser a mantenedora da Faculdade, tornando-a uma entidade pública de direito privado.

Em 2000 foi dado o início das atividades para a construção da sede própria e em 28/06/2003 ocorreu a inauguração, cujas instalações oportunizam uma prática pedagógica condizente com a qualidade de ensino ofertada pela IES, concretizando um sonho da comunidade acadêmica.

O reconhecimento do Curso de Administração foi renovado pela Portaria nº 267, de 03/04/2017, publicada no D.O.U. de 04/04/2017, e o do curso de Ciências Contábeis foi renovado pela Portaria nº 703, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013.

Passando por uma fase de reestruturação didático-pedagógica, com a finalidade de contextualizar o ensino com as exigências atuais do mercado de trabalho as inovações pedagógicas são colocadas em prática, visando a interação da Faculdade com a sociedade, gerando, assim, benefícios para ambas.

As atividades da FACCACI são enriquecidas através de seminários, palestras, semanas culturais, cursos de extensão, convênios com ONGs, atividades de assistência social, com vistas ao aprimoramento de sua clientela, assim como a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Para o período de 2018/2022 a FACCACI continua com a proposta de ampliação no ensino superior, através de parceria com a Sociedade América de Educação Ltda. com o intuito de manter o Curso de Arquitetura e Urbanismo, iniciado no primeiro semestre de 2017 e ofertar o Curso de Engenharia Civil.

A Sociedade América de Educação Ltda., entidade gerida pelos mesmos gestores do Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda., designa sua atuação de maneira a estabelecer uma relação recíproca com a comunidade local de Cachoeiro de Itapemirim. Seus serviços educacionais oferecidos à sociedade prezam por dois pilares: qualidade e excelência. Atuante no setor de educação há 12 anos, o Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda., mantenedor da Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu – FACIG, foi fundado no dia 17 de março de 2000, na cidade de Manhuaçu – MG, sendo credenciada pelo Ministério da Educação dois anos depois, em 31 de janeiro de 2002.

Após a consolidação e reconhecimento de suas práticas em todo o território brasileiro, o Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda. estabeleceu então como meta se expandir, dentro de sua capacidade administrativa e financeira, para o Estado do Espírito Santo, com a fundação da Sociedade América de Educação Ltda., entidade que mantém a Faculdade América.

Na área de extensão a FACCACI pretende continuar ofertando os cursos de pós graduação lato sensu e de curta duração para atender a demanda da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

No ano de 2018 a FACCACI completará 50 anos de existência sendo referência do ensino de Administração e de Ciências Contábeis no Sul do Estado, possuindo inúmeros motivos para comemorar a sua história, dentre eles, a sua sede própria, construída numa área de 30.000 m², o que proporciona à comunidade

acadêmica maior conforto e comodidade em todas as suas dependências físicas e a expectativa de expansão com novos cursos.

1.2 Missão, visão, valores e objetivos gerais

Com base em seus elementos históricos constitutivos de sua vocação educativa institucional a FACCACI estabeleceu como **missão**:

Formar profissionais para o mercado de trabalho, que tenham visão multidisciplinar e sejam capazes de desenvolver o senso crítico e transformador na solução dos problemas econômicos, sociais, culturais e ambientais da comunidade, dando particular atenção aos problemas locais.

Em se tratando das particularidades filosóficas a IES tem por princípio salientar algumas **visões**, conforme se apresentam abaixo:

Visão Generalista – Pretende-se que os profissionais formados pela FACCACI possuam uma visão generalista de organização, do macro e do micro ambientes em que estão inseridos, bem como, a capacidade de atuarem nas especificidades dos problemas das Organizações Públicas e Privadas, independente do porte e localização destas.

Visão Humanística – Intenta-se, pois, que os profissionais formados pela FACCACI possuam capacidade de interagir com outros indivíduos em seu ambiente de trabalho, em busca da qualidade relacional e produtiva. Para tanto, trabalhar-se-á com o objetivo de que ele possua capacidade de interpretar as necessidades sociais do meio em que se insere e possa propor mudanças que visem melhorar a qualidade de vida da população.

Visão Multidisciplinar – Pretende-se que os profissionais egressos da FACCACI evidenciem capacidades de iniciativa, percepção, negociação, liderança, trabalho em equipe, cooperação e espírito empreendedor.

Como **valores** que sustentam os trabalhos desenvolvidos na FACCACI, tem-se:

- Administração com transparência e respeito à diversidade;
- Compromisso com a excelência;

- Inovação e criatividade na construção do conhecimento;
- Integridade e seriedade;
- Responsabilidade Social.

A FACCACI como Instituição de Ensino Superior tem por **objetivos**, na área dos cursos que ministra:

- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar cidadãos aptos para a inserção na vida profissional, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação integral;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição;
- Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de indivíduos dotados de capacidade crítica, de autonomia intelectual, eticamente responsáveis e comprometidos com a resolução dos problemas sociais;
- Buscar soluções para os problemas do desenvolvimento sustentável e responsável, por meio de procedimentos teóricos e das práticas de gestão ambiental;
- Formar empreendedores com capacidade de pensar, agir, escolher, selecionar, objetivando a inserção no mercado de trabalho;
- Incentivar a qualificação do corpo docente e técnico, visando a melhoria contínua;
- Ampliar as parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades;
- Formar profissionais capazes de gerar informações contábeis e financeiras e administrar organizações dos setores público e privado, com princípios da ética pessoal e profissional.

A FACCACI busca promover e manter a excelência no ensino superior, visando formar profissionais qualificados que, através do conhecimento científico adquirido em sua formação acadêmica, possam responder às exigências de um mercado cada vez mais competitivo entendendo que o cenário atual demanda novas exigências, valorizando o ser pensante e o trabalho inter e multidisciplinar.

A práxis pedagógica da FACCACI prima pela formação integral do discente enquanto sujeito-agente da comunidade.

Os principais eixos que serão utilizados para estabelecer o plano de desenvolvimento da IES no período de 2018-2022 têm como pilares sustentadores os seguintes eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Eixo 5 – Infraestrutura

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

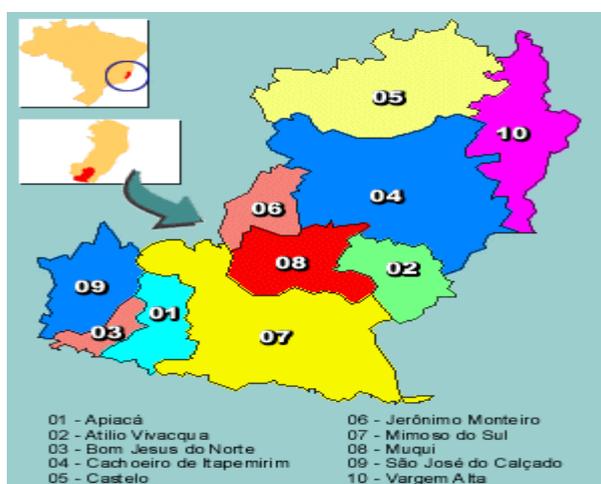
2.1 Inserção Regional

Criada em 1968, a FACCACI tem profundo vínculo com a região Sul do Espírito Santo, sendo partícipe do processo de seu desenvolvimento. Está situada em Cachoeiro de Itapemirim, em uma microrregião que se destaca por apresentar uma vigorosa atividade econômica na área de extração de rochas ornamentais, corretivo de solo, atividade sucroalcooleira, cafeicultura, produção de laticínios, hortifrutigranjeiros, petróleo e gás, além do setor de serviços. A duplicação da Rodovia ES482, no trecho de Cachoeiro (Sede) a Coutinho, favorece o acesso em ambos os sentidos: Cachoeiro (Sede) e Região do Caparaó.

Cachoeiro de Itapemirim é o maior município da Região Sul do Espírito Santo. Possui, segundo o último censo do IBGE, de 2010, 189.889 habitantes, distribuídos em uma área de 877 km².

Por ser a maior cidade da região, possui uma importância econômica que historicamente construiu e, conseqüentemente, contribuiu para que o município viesse a se tornar um polo regional, que abriga os dez municípios de sua microrregião (Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Muqui, São José do Calçado, Vargem Alta), sendo ainda referência para os demais municípios da Microrregião Expandida Sul e do Caparaó.

Mapa da Microrregião de Cachoeiro de Itapemirim



Fonte: IBGE, 2010

Cachoeiro de Itapemirim é ainda responsável pela formação de mão de obra qualificada para abastecer o grande mercado de trabalho que abrange todas as cidades da Região Sul do Espírito Santo. Um município que se constitui em um centro de extrativismo e beneficiamento mineral (mármore, granitos e moagem de calcário).

Na indústria, sobressai-se na produção de cimento, calçados e laticínios, havendo também participação significativa na pecuária e cafeicultura.

É nesse cenário que a FACCACI contribui significativamente para a formação da mão-de-obra local e regional. Mão de obra essa, que destina-se, principalmente, ao setor industrial e ao setor de serviços, conforme demonstra a distribuição das atividades listadas no quadro abaixo:

Agropecuária	39.672
Indústria	684.374
Serviços	1.616.934

Fonte: IBGE, 2010

2.2 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição são o alicerce para o compromisso com a ética e a cidadania que constituem missão inarredável de nossos cursos.

O Estado do Espírito Santo possui um rico potencial econômico. Sua magnífica localização dentro do mapa do Brasil, sua abertura para o mar, e seus portos destinam ao Estado um papel relevante na economia nacional. Além dessa localização privilegiada, o Estado tem bacia petrolífera, recursos minerais, amplas possibilidades na agricultura e na pecuária, e esplêndida vocação turística.

É aí que se posiciona a nossa instituição, formando profissionais capazes de exercer suas missões, mas acima de tudo capacitando cidadãos para que ajam com ética e dignidade econômica ao se projetarem no mundo dos negócios.

Assim, como não poderia deixar de ser, a filosofia da FACCACI está voltada para a produção de conhecimentos e preservação dos valores éticos e morais, bem como a universalidade e pluralidade de pensamento, qualidade e criatividade.

Institucionalmente, busca formar profissionais capazes de assumir as frequentes transformações que ocorrem em âmbito nacional e internacional, tanto no que diz respeito aos aspectos da vida econômico-financeira quanto do âmbito político-social do país.

A FACCACI orgulha-se de seu passado e de seu presente, e está atenta para seu futuro, primando pela seriedade, e tendo consciência de ser um ideal de muito trabalho e muita luta.

Em se tratando das particularidades filosóficas pertinentes aos cursos oferecidos pela FACCACI, tendo em vista o público alvo a que se destinam, destacam-se:

- Visão humanística da sociedade e da atividade empresarial;
- Produção de conhecimentos;
- Preservação dos valores éticos e morais;
- Universalidade e pluralidade de pensamento;
- Qualidade: compromisso do aluno, exemplo do professor;
- Criatividade: um estado de espírito.

A FACCACI ao definir os termos da sua política para o ensino superior toma como ponto de partida a compreensão de que esta se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais. À luz desse entendimento e das orientações formuladas no interior da política educacional brasileira, a IES elegeu como sua função primeira empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional. A IES almeja, dessa forma, formar profissionais para o mercado de trabalho, que tenham visão multidisciplinar e sejam capazes de desenvolver o senso crítico e transformador na solução dos problemas econômicos, sociais, culturais e ambientais da comunidade, dando particular atenção aos problemas locais.

A FACCACI adota como referencial pedagógico a prática da educação ao longo de toda a vida, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório Jacques Delors (1999) da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Nessa perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças.

Conforme enfatizado no referido relatório, a educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficarem submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

De acordo com Delors (1999), a educação ao longo de toda a vida organiza-se em torno de quatro aprendizagens, que constituem os pilares do conhecimento:

- **Aprender a conhecer** significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana, à não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos.

- **Aprender a fazer** é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores.

- **Aprender a viver** juntos significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças, embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições.

- **Aprender a ser** implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focada nessas premissas norteadoras, a política de ensino da FACCACI está pautada nas seguintes diretrizes:

- estímulo à formação generalista, respeitada a especificidade do conhecimento;
- incentivo a sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- avaliação periódica das atividades desenvolvidas;
- acompanhamento dos egressos.

2.3 Organização didático-pedagógica da Instituição

As práticas pedagógicas que são adotadas nos cursos visam a formar profissionais de nível superior, com base ética e valores sócio-políticos, culturais e ambientais, aptos a exercerem uma atividade humana produtiva e a participarem no desenvolvimento da sociedade, no contexto e momento histórico no qual estão inseridos, em uma política que o fazer pedagógico é entendido pela vivência teórico-prática, caminho este que possibilita a aproximação e a intervenção na realidade de maneira responsável e ética.

Os currículos dos cursos funcionam em regime seriado e são integrados por disciplinas teóricas e práticas, com periodização recomendada, carga horária respectiva, duração total, prazos de integralização e matrizes curriculares segundo as Diretrizes Curriculares dos cursos atuais e futuros.

De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, podem-se aplicar várias metodologias, destacando-se dentre elas: aulas expositivas, trabalhos individuais, trabalhos em pequenos e grandes grupos,

solução de problemas, pesquisa aplicada, estudos de casos, exposição oral, debates, simulações, palestras, seminários, ações de Responsabilidade Social, apresentação de filmes e vídeos, visitas técnicas e outras atividades que possam surgir desde que sejam significantes.

2.3.1 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

a) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

As diretrizes andragógicas adotadas conduzem a flexibilização dos componentes curriculares.

O regime seriado semestral adotado pela FACCACI permite a oferta de um bloco fixo de disciplinas e outro flexível, com disciplinas ofertadas pela instituição para a escolha do acadêmico. Os currículos dos cursos de graduação (presencial e a distância) estão acordados com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, a qual permite tal flexibilidade. As atividades complementares, componente curricular obrigatório, propicia o desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao atendimento das individualidades do acadêmico.

b) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

O projeto do curso de Ciências Contábeis está de acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Já o do Curso de Administração está em conformidade com a Resolução CNE/CES 01, de 02 de fevereiro de 2004.

Ambos estão de acordo com o Parecer CNE/CES nº 329/2004, o Parecer CNE/CES nº 184/2006, o Parecer CNE/CES nº 8/2007, a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, onde o Conselho Nacional de Educação dispõe sobre a carga horária mínima do Curso de Graduação em Administração e Ciências Contábeis com duração mínima de 3.000 (três mil) horas e sua integralização máxima de (10) dez semestres e ainda a Resolução nº 3, de 02 de julho de 2007 que trata do conceito hora-aula.

c) Atividades práticas e estágio

As Atividades Complementares têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas, que possam contribuir para a sua formação profissional.

São componentes curriculares constantes em todos os períodos do curso, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A realização de estágio supervisionado é fundamentada na legislação vigente. O estágio propicia a complementação do processo ensino-aprendizagem, buscando a integração do conteúdo curricular do curso em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico cultural, científico e formação profissional dos acadêmicos, estabelecendo contatos permanentes com empresas e/ou Instituições Públicas e Privadas, locais e/ou regionais, com conexão entre a teoria estudada e as ações desempenhadas nas diversas áreas de atuação do profissional, levantando problemas e propondo soluções, planos e programas para o objeto estudado.

O estágio supervisionado é considerado como atividade prática pré-profissional, desenvolvida em situações reais de trabalho, legislada nos termos da Lei Federal 6.494/77, devidamente regulamentada pelo Decreto Federal 87.497/82 e Lei 11.788/08.

O estágio, sendo curricular ou extracurricular (não obrigatório) é sempre uma forma do aluno encontrar oportunidade de emprego no mercado de trabalho.

As Atividades Complementares e o estágio possuem regulamentação própria.

d) Desenvolvimento de materiais pedagógicos

A elaboração de materiais pedagógicos, que facilitem o processo de mediação pedagógica repercute na FACCACI como um incremento do ensino e consequente potencialização do processo de aprendizagem dos alunos.

A função principal dos materiais pedagógicos é de representar condições que favoreçam um “diálogo didático”, servindo para orientar o aprendiz, proporcionando ajuda para entender de maneira eficaz os conteúdos e propor espaços para participação e a contextualização para a construção do conhecimento.

Como forma de enriquecer o processo ensino-aprendizagem e incentivar os acadêmicos a utilizarem as novas tecnologias, a FACCACI dispõe de laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem, livros, videoaulas, salas ambientes, acesso à internet e multimídia.

e) Incorporação de avanços tecnológicos

As inovações tecnológicas que ocorreram na FACCACI foram a aquisição de novos computadores para substituição no Laboratório de Informática e ajuste na rede do Laboratório. Outro avanço significativo foi a criação do novo site da FACCACI, com design moderno.

Foi ampliada a quantidade de computadores na Biblioteca e a instalação de computadores em salas de aula, para facilitar a utilização do Datashow pelo professor.

2.4 Políticas de Ensino

Segundo Colombo (2004, p. 173), para se buscar o desenvolvimento de competências e o fortalecimento de habilidades e a capacitação técnica, as instituições necessitam repensar a organização do trabalho, as práticas pedagógicas, seus projetos pedagógicos e elaborar seu PDI articulado e permeado pela organicidade acadêmica e administrativa.

Promover a educação tendo presente a empregabilidade, pauta-se necessariamente em um outro aspecto, que é o desenvolvimento de um perfil de

estilo empreendedor e do profissional pró-ativo com capacidade criativa e inovadora, com habilidade para coordenar e organizar projetos, gerir equipes e processos, pensar e agir estrategicamente a sua atuação profissional, o seu negócio e a sua participação na sociedade.

Este perfil deve contemplar ainda a capacidade para a educação continuada, para o desenvolvimento de técnicas e aptidões e, principalmente, a capacidade para assimilar e promover a mudança, ou seja, a mais real e concreta certeza sobre um cenário em constante mutação.

2.4.1 Graduação

Os Cursos de Graduação, tanto presencial quanto a distância, destinam-se à formação profissional em nível superior, estando abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, e que tenham se classificado em processo seletivo, FIES, pontuação do ENEM ou que sejam portadores de diploma de graduação.

A FACCACI se propõe a formar profissionais de nível superior, com base ética e valores sócio-políticos, culturais e ambientais, aptos a exercerem uma atividade humana produtiva e a participarem no desenvolvimento da sociedade, no contexto e momento histórico no qual estão inseridos, em uma política que o fazer pedagógico é entendido pela vivência teórico-prática, caminho este que possibilita a aproximação e a intervenção na realidade de maneira responsável e ética.

Dessa forma, objetivando a excelência no ensino de graduação (presencial e a distância), a FACCACI prioriza a constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização dos conteúdos programáticos. Para isso, as decisões são tomadas em conjunto: coordenadores, docentes (colegiado de curso e conselho superior), conselho acadêmico, discentes, NDE, direção e resultado da avaliação interna e externa.

As habilitações específicas, compreendidas nos cursos de graduação, são as definidas nos projetos de cursos autorizados e/ou reconhecidos pelos órgãos competentes do Sistema Federal de Ensino, e obedecem às Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo integrados por disciplinas

obrigatórias e optativas, com currículos plenos dos cursos de graduação (presencial e a distância), todos de acordo com a legislação pertinente.

Os currículos plenos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis funcionam em regime seriado e são integrados por disciplinas teóricas e práticas, com periodização recomendada, carga horária respectiva, duração total, prazos de integralização e matrizes curriculares segundo as Diretrizes Curriculares dos cursos atuais e futuros.

Os projetos pedagógicos merecerão abordagem sistemática e dinâmica buscando sempre a atualização e efetividade dos mesmos, tanto no que diz respeito à legislação educacional quanto às demandas do mercado.

Em relação à produção acadêmica, ao ingressar na FACCACI, o aluno recebe noções básicas de Métodos e Técnicas de Pesquisa de acordo com a norma vigente. Ao longo do curso os docentes solicitam que os trabalhos sejam feitos dentro dessas normas, e no sétimo período será ofertada a disciplina de Produção do Conhecimento que oportunizará ao aluno a produção do seu trabalho de conclusão conforme regulamentação própria.

O acompanhamento e a avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é feito pela Coordenação do Curso e Pedagógica. Para isso, são realizadas reuniões em grupo com todos os professores do curso, com os professores específicos de cada um dos períodos e também atendimentos individualizados por parte dos Coordenadores de Curso e Pedagógico, com vistas a acompanharem e avaliarem os docentes em suas atividades de planejamento e execução.

A seleção de conteúdos e a elaboração dos currículos é feita com base em discussões e reuniões periódicas nos Colegiados dos Cursos e nos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos, com a finalidade de atualização de ementas e conteúdos programáticos e, ainda, para tratar da interdisciplinaridade dos conteúdos correlatos. Simultaneamente a esse trabalho também é realizado atendimento de forma individualizada com cada um dos professores.

2.4.2 Pós-Graduação

O programa de Pós-Graduação da FACCACI é concebido como uma atividade que busca complementar e aprofundar os estudos de nível superior. Tem

papel fundamental na criação de novas competências e de estratégias inovadoras nas diversas áreas do saber, levando em consideração o propósito da FACCACI de democratizar o ensino superior, tornando-o mais próximo e acessível à comunidade.

O objetivo é oferecer à comunidade de profissionais de nível superior a oportunidade para complementar a capacitação com qualidade compatível com as mudanças do mundo globalizado. Desta forma, o Pós-Graduação da FACCACI se integra e interage com o ambiente cultural, político, econômico, social e ambiental da região onde se insere, buscando o crescimento e desenvolvimento regional através da formação de profissionais capacitados e pesquisadores que possam contribuir com a sociedade e o mundo acadêmico.

Para alcançar tais objetivos são adotadas pelo programa de Pós-Graduação da FACCACI, algumas políticas e diretrizes descritas a seguir:

- Política de formação acadêmica continuada de alunos – visa a criação de mecanismos acessíveis a todos os alunos da Instituição a prosseguirem em suas atividades acadêmicas dentro da própria Faculdade;
- Política de capacitação docente – proporciona meios para que os professores sejam incentivados a aperfeiçoarem sua formação acadêmica;
- Política de democratização - busca levar especialização acadêmica a pessoas e regiões não contempladas por instituições de ensino superior e/ou que não possuem Pós-Graduação; e
- Política de interação com a Graduação – intensifica os esforços para integrar as atividades de ensino (graduação e pós-graduação). Por esta política pode-se promover a trans e a interdisciplinaridade, além de articular professores, alunos e a comunidade em geral.

Os programas de pós-graduação *lato sensu* desenvolvidos pela Faculdade deverão abranger várias áreas do saber. A FACCACI poderá oferecer cursos de pós-graduação sequenciais aos seus cursos de graduação, atendendo alunos e profissionais de outras áreas que desejam se aperfeiçoar.

Para os próximos anos, a FACCACI pretende instituir novos cursos de especialização *Lato Sensu*, de forma a atender às demandas locais em cada área do conhecimento, subsidiando as necessidades de atualização dos profissionais da região.

2.5 Políticas de Extensão

A extensão, atividade acadêmica identificada com os fins da FACCACI, dar-se-á via processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino de forma indissociável, que busca ampliar a relação entre a Faculdade e a sociedade.

As atividades de extensão são realizadas sob a forma de programas sociais, cursos, palestras, prestação de serviços, assessorias e consultorias nas áreas técnica, científica e cultural, bem como eventos, feiras, seminários e congressos, sempre dando ênfase à cultura local e regional.

Por meio de suas atividades de extensão, a FACCACI proporciona à comunidade acadêmica oportunidade de participar de seus programas, objetivando a melhoria das condições de vida da comunidade e o desenvolvimento, nos discentes, do senso de responsabilidade social.

2.6 Políticas de Gestão

A estrutura da Instituição, em termos de sua concepção gerencial e da relação com a missão institucional, deve ser integrada com a simplificação dos processos administrativos, sem perda de controle gerencial e mais próxima à sua clientela.

Possui uma estrutura administrativa que oportuniza a participação docente e discente, e ao mesmo tempo, zela pela agilidade no processo de deliberações de projetos propostos e pela autonomia de seus colegiados. A participação do seguimento da comunidade universitária nos processos decisórios se dá através da representatividade de 2 (dois) membros do corpo discente no conselho superior.

É gerida por um diretor e um vice-diretor. As decisões, em sua maioria, são tomadas de forma consensual.

O Conselho Superior é o órgão de deliberação máxima da Faculdade, e é constituído por:

- Diretor, que é seu presidente nato,
- Vice-Diretor,
- Professores em exercício na Faculdade,

- Dois representantes do Corpo Discente,
- Coordenador Pedagógico,
- Coordenadores de Cursos,
- Coordenador da CPA,
- Coordenador Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e
- Coordenador de Atividades Complementares.

As atribuições dos órgãos colegiados estão previstas no Regimento Interno da Instituição. Os ocupantes dos cargos possuem formação e/ou experiência compatível com as funções exercidas.

O Regimento Interno da Faculdade apresenta seus objetivos, a estrutura organizacional, os órgãos do conselho superior, diretoria, conselho acadêmico, coordenação pedagógica e de cursos, órgãos de apoio administrativo e técnico, dos cursos de graduação (presencial e a distância), do regime escolar, processo seletivo, matrícula, transferência, avaliação do desempenho escolar, regime didático, planejamento de ensino, programas de ensino, orientação didática, estágio supervisionado, da comunidade acadêmica, corpo docente e discente, regime disciplinar em geral, dos graus, diplomas, certificados, títulos, das relações com a mantenedora e disposições gerais.

2.7 Responsabilidade Social da Instituição

Em atendimento a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, o artigo 43 explicita:

[...] estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com essa, uma relação de reciprocidade”, e ainda, “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição.

As ações de Responsabilidade Social da FACCACI tem como objetivo a educação como fator essencial e primordial na redução de desigualdades sociais.

De acordo com Gomes (2003, p. 38), “a IES com responsabilidade social conduz suas atividades de tal maneira que a torna co-responsável pelo desenvolvimento social.”

A administração educacional também tem a função de gerar relacionamento com a comunidade em que está inserida e assumir seu papel social de agregar valor à sociedade. A IES deve ser o polo de diminuição de desigualdades, a começar pelo seu ambiente interno e seu entorno. Que haja paz, amor e solidariedade a começar em cada sala de aula da FACCACI.

A FACCACI se compromete com ações sociais voltados para o desenvolvimento e o futuro da comunidade e da sociedade por meio das atividades de extensão. Faz dos conteúdos transversais uma prática de cidadania e crescimento humano.

Tais ações fazem da FACCACI uma Instituição Socialmente Responsável.

2.8 Políticas e Princípios da Educação Ambiental

Os cursos da FACCACI contemplam em sua matriz curricular a disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, com:

- I. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III. o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV. a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V. a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI. a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII. a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;

VIII. o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Objetivos fundamentais da Educação Ambiental:

I. o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II. a garantia de democratização das informações ambientais;

III. o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV. o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V. o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI. o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII. o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Educação Ambiental Não-Formal:

Entendem-se por educação ambiental não-formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

2.9 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação dos Direitos Humanos e das Relações Étnico-raciais

Segundo o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006), quando se refere ao Ensino Superior, o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (ONU, 2005), ao propor a construção de uma

cultura universal de Direitos Humanos por meio do conhecimento, de habilidades e atitudes, aponta para as instituições de ensino superior a nobre tarefa de formação de cidadãos(ãs) hábeis para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, físico individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

Para o período de 2018 – 2022, a FACCACI vem com a proposta de introduzir seminários sobre Direitos Humanos e Relações étnico-raciais, na matriz curricular. A proposta nasce não apenas em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 30/05/2012 e à Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, mas da vocação que a IES tem em formar para a cidadania plena.

2.10 Perfil do Egresso

O aluno formado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim, seja no curso de graduação ou pós graduação, deve estar apto a ter o domínio de técnicas indispensáveis ao exercício atualizado da profissão, estar capacitado a planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de gerenciamento administrativo e/ou contábil nas entidades públicas e privadas, com uma visão macro e micro da globalização e ênfase na interpretação dos fenômenos econômicos, sociais e jurídicos.

O bacharel em Administração e Ciências Contábeis é um profissional que se preocupa com a mensuração da riqueza das entidades através da implementação de um Sistema de Informações Administrativas, Contábeis e Gerenciais capaz de assegurar o registro e a análise das operações ocorridas nas organizações, sejam elas com ou sem fins lucrativos, com o objetivo de produzir relatórios que contenham informações úteis, necessárias e tempestivas para o processo decisório organizacional.

É necessário que o profissional de Administração e Ciências Contábeis conheça, participe e opine, especialmente no que se refere a melhorias nos processos operacionais e na constante busca de otimização dos recursos das

entidades. Deve, ainda, ser dotado de consciência crítica frente à sua profissão e estar comprometido com as transformações necessárias para que o administrador e contador ocupem no Brasil o mesmo patamar de importância que lhe é reservado em países considerados desenvolvidos.

O egresso dos Cursos de Pós Graduação é um profissional com especialização específica no curso onde teve sua formação, agregando conhecimentos e capacidades próprias para atender às demandas gerenciais das empresas.

Espera-se, enfim, que o profissional formado pela FACCACI seja capaz de desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que esteja inserido; que seja ético no cumprimento de suas funções profissionais e que busque, no desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, o caminho para seu aprimoramento.

2.11 Práticas de educação a distância

Atendendo a Portaria nº 1.134 de 10 de outubro de 2016, a FACCACI, a partir de 2018, vem com o propósito de desenvolver políticas de educação a distância que favoreçam sua atuação como instituição que promove a democratização do ensino. Neste sentido estará ofertando disciplinas dentro do percentual permitido pela legislação, com o compromisso institucional de garantir um processo que contemple a formação técnico científica e cidadã.

A educação a distância (EaD) caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

2.12 Iniciação e Pesquisa Científica

A FACCACI promove a iniciação científica em conformidade com a legislação vigente e a realidade local.

A política de pesquisa da FACCACI desenvolve diretrizes de Iniciação e Pesquisa Científicas voltadas aos discentes, estimulando-os a pensar de forma crítica, levantando questões e problemas que contribuirão para sua formação e aperfeiçoamento profissional, assim como aos docentes.

3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A FACCACI segue as orientações do Roteiro de Auto-Avaliação Institucional, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que é destinado às Comissões Próprias de Avaliação - CPA e à comunidade acadêmica das Instituições de Ensino Superior - IES brasileiras.

De acordo com o Roteiro, fornecido pelo Ministério da Educação, o SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia Institucional, da efetividade acadêmica e social, especialmente do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O processo de Avaliação Interna ocorre através da CPA, em conformidade com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

O processo de avaliação conduzido pela CPA da FACCACI é realizado a partir das orientações do SINAES e tem por finalidade:

- a) Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permita autoanálise valorativa da coerência entre a missão, valores e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, tendo como instrumentos de base o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e os Planos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração - PPC, objetivando sempre a revisão, a discussão e atualização dos mesmos.
- b) A implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional, fazendo com que a prática possa gerar na comunidade acadêmica consciência das qualidades do processo, dos problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.
- c) Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados.

- d) Instalação e manutenção de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso, com a participação dos diferentes atores e segmentos da Instituição, garantindo a democratização das ações.
- e) Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos.
- f) Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

A CPA da FACCACI conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e também da sociedade civil organizada. O funcionamento e o modo de organização são objetos de regulação própria e aprovadas pelo órgão colegiado máximo da Instituição.

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

A FACCACI iniciou seu processo de avaliação institucional no ano de 2004 e tem propiciado uma gestão mais comprometida com o gerenciamento de conflitos, considerando as oportunidades e as ameaças do seu entorno, as forças e fraquezas internas, contribuindo para uma administração mais participativa e democrática.

No processo de avaliação interna, são considerados os seguintes requisitos:

- Existência de uma equipe de coordenação.
- Participação dos integrantes da Instituição.
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES.
- Informações válidas e confiáveis.
- Uso efetivo dos resultados.

Assim, a avaliação tem sido desenvolvida nos seguintes aspectos:

- a) alunos avaliando os professores, as disciplinas, os cursos, os eventos e os setores administrativos;
- b) setores administrativos autoavaliando-se;
- c) professores avaliando os cursos e os setores administrativos;
- d) avaliação do perfil do ingressante.

As avaliações são qualitativas e quantitativas. Todo processo é informatizado facilitando e sistematizando a tabulação dos dados, resultando em gráficos e tabelas que permitem a análise dos resultados por todos os interessados.

Os resultados obtidos por meio do processo de avaliação interna são divulgados à comunidade, através de banners, painéis, seminários, site e outros. O objetivo da CPA é gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados. Os resultados também são importantes fontes de sugestões, críticas e elogios ao funcionamento da Instituição, bem como ao próprio processo de avaliação.

Assim sendo, a CPA tem contribuído e subsidiado a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, as quais proporcionam ações de curto, médio e longo prazo.

A avaliação poderia ser compreendida como uma crítica do percurso de uma ação, seja ela curta, seja prolongada. Enquanto o planejamento dimensiona o que se vai construir, a avaliação subsidia essa construção, porque fundamenta novas decisões. [...] A avaliação será, então, um sistema de crítica do próprio projeto que elaboramos e estamos desejando levar adiante. (LUCKESI, 1992).

Dentre as principais ações diagnosticadas através das avaliações da CPA e executadas destacam-se:

- Acompanhamento da divulgação da missão e objetivos da FACCACI nos murais, site da IES, e na recepção dos ingressantes.
- Implementação e divulgação dos resultados na comunidade.
- Melhoria no ambiente físico das salas de aula.
- Revitalização da biblioteca e do laboratório de informática.
- Busca constante do conceito de excelência da FACCACI.
- Estreitamento do diálogo com o corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Considerando que a avaliação é um processo contínuo, o planejamento das demais ações para o período de 2018-2022 também será construído pautado nas avaliações dos resultados alcançados (potencialidades e fragilidades) e do diálogo constante entre os atores envolvidos.

3.1 Metas e Ações específicas para o Planejamento e Avaliação Institucional

No quadro abaixo, Metas e Ações referentes ao **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

Quadro 1 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
		2018	2019	2020	2021	2022
I – Manter a Auto avaliação conduzida pela CPA	I – Dar continuidade aos processos avaliativos	X	X	X	X	X
	II – Avaliar a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática da IES	X	X	X	X	X
II – Proporcionar maior eficácia na comunicação dos resultados das avaliações	I – Estimular o interesse dos discentes, docentes e técnico-administrativos no conhecimento dos resultados	X	X	X	X	X
	II – Intensificar a divulgação das diferentes ações realizadas pela CPA	X	X	X	X	X
	III – Manter o site da IES com resultados dos eventos realizados	X	X	X	X	X

III – Aumentar a participação dos discentes, docentes e técnico-administrativos no preenchimento dos formulários avaliativos	I – Conscientizar o discente, docentes e técnico-administrativos de que o resultado do processo avaliativo trará melhorias contínuas	X	X	X	X	X
	II – Inserir o preenchimento dos formulários eletrônicos via Google Forms	X				

4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para a produção do presente PDI, foi levado em consideração a experiência acumulada com a elaboração e execução do PDI 2013-2017, as avaliações realizadas pela CPA e pela avaliação externa realizada pelos técnicos do MEC durante visita *in loco*, entre outros, tornando-os referencial para análise dos ambientes interno e externo, identificando fatores que possam contribuir para o desenvolvimento institucional.

O Programa de Responsabilidade Social da FACCACI, está inserido no item 2.7 deste documento, e segue abaixo o quadro de Metas e Ações.

4.1 Metas e Ações específicas para o Planejamento e a Gestão Institucional

No quadro abaixo, Metas e Ações referentes ao **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Quadra 2 - Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
		2018	2019	2020	2021	2022
I – Propiciar melhores condições de atendimento ao aluno	I - Instalação de terminais de autoatendimento	X				
	II – Manutenção das atividades culturais	X	X	X	X	X
	III – Aumento do acervo da biblioteca	X	X	X	X	X
	IV – Oferta de produtos alimentícios na cantina atendendo à demanda da comunidade acadêmica	X	X	X	X	X

	V – Aprimorar o serviço de atendimento aos discentes pelos diversos setores da IES	X	X	X	X	X
	VI – Melhoria na comunicação com o discente	X	X	X	X	X
II – Aprimorar as condições de trabalho dos docentes e da equipe técnico-administrativa	I – Incentivar a participação em Cursos, Eventos, Congressos	X	X	X	X	X
	II – Proporcionar a Formação Continuada	X	X	X	X	X
	III – Formar parcerias que complementem a capacitação técnica	X	X	X	X	X
III – Manter e Incrementar as atividades sociais da IES	I - Propiciar a Inclusão Social		X	X	X	X
	II – Promover atividades que proporcionem o Desenvolvimento Econômico e Social	X	X	X	X	X
	III – Estimular os discentes e os profissionais da IES para atividades em defesa do Meio Ambiente	X	X	X	X	X
	IV – Difundir a Memória Cultural da produção artística e do patrimônio cultural	X	X	X	X	X

5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade se dá através das redes sociais, das revistas e jornais regionais, televisão e rádio, do site da FACCACI, da disponibilização do espaço físico que são cedidos a sociedade civil para a realização de seminários e congressos. Vários órgãos estaduais e municipais utilizam o espaço físico da Faculdade para atividades diversas.

Os professores da FACCACI visitam as instituições de ensino com palestras promocionais com informações sobre profissões, comportamento e mercado de trabalho. Desenvolve ainda projeto do Imposto de Renda Pessoa Física voltado a orientação para o preenchimento da referida declaração.

O site é acessível a partir do endereço www.faccaci.edu.br. O objetivo é a comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade civil divulgando os programas dos cursos, as atividades culturais, cursos de extensão, visitas a empresas, palestras e uma galeria de fotos (no site, redes sociais e murais internos) que é constantemente atualizada. A comunidade acadêmica e a sociedade civil têm acesso a todas as informações institucionais (Regimento Interno, programa de curso, currículos de professores, manual de graduação, horários, etc.). Há, ainda, a disponibilidade de se consultar virtualmente a biblioteca. A Instituição possui rede wireless instalada em todos os pavimentos do prédio.

5.1.1 Ouvidoria

A Ouvidoria funciona como canal de comunicação entre comunidade acadêmica e a sociedade civil com a FACCACI, a fim de se buscar o aprimoramento da Instituição.

Como principal atribuição, cabe à Ouvidoria receber reclamações, sugestões, consultas e elogios, que são registrados e encaminhados ao setor competente para a devida avaliação e emissão de parecer sobre o atendimento prestado. Ao final, tanto o registro do atendimento quanto a resposta do setor responsável ficam arquivados, disponíveis para consulta dos interessados.

O atendimento pode ocorrer pessoalmente, por telefone, site ou e-mail, sendo concedido prazo de até 30 (trinta) dias úteis para a obtenção de um parecer do setor competente, quando for o caso.

Dessa forma, a ouvidoria apresenta-se como uma forma acessível e direta, sem burocracia, à disposição da comunidade externa e acadêmica, agindo sempre com transparência, imparcialidade e ética.

Portanto, a Ouvidoria da FACCACI pode ser classificada como órgão de controle de qualidade dos serviços oferecidos pela Faculdade, atuando conforme os padrões de qualidade exigidos e buscando, por meio da interação entre a Instituição e a comunidade em geral, uma melhor organização e aperfeiçoamento dos serviços.

5.2 Programa de Atendimento ao Corpo Discente

A IES realiza ações e atividades visando o atendimento e a permanência dos discentes, por meio de atividades científicas, técnicas, esportivas, culturais e de divulgação da produção acadêmica.

5.2.1 Forma de Acesso

O ingresso dos alunos aos cursos de graduação (presencial e a distância) da FACCACI é realizado por meio de processo seletivo, o qual visa avaliar os conhecimentos adquiridos pelos candidatos que demonstrarem capacidade de aproveitamento nos estudos/atividades que integrem o curso desejado e classificá-los, dentro do limite das vagas oferecidas. A Faculdade aceita ainda ingressantes que possuam aproveitamento no ENEM que atendam ao edital do processo seletivo.

Na hipótese de vagas remanescentes a faculdade realiza o Processo Seletivo Continuado, que permite ao aluno fazer a prova em outra data.

Outras formas de ingresso utilizadas pela IES são:

- a) por transferência de acadêmicos regulares para cursos afins, mediante existência de vagas e por meio de processo seletivo;
- b) por transferência compulsória de acadêmicos regulares para cursos afins, mediante comprovação de atendimento à legislação específica;

- c) por portadores de diploma de curso superior para o preenchimento de vagas, mediante processo seletivo;
- d) através da seleção realizada pelo Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, atendendo à Portaria Normativa nº 12/2017.

As vagas e as condições de ingresso na FACCACI são divulgadas por meio de Edital Próprio.

O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aceitos os estudos realizados com aproveitamento do curso de origem.

O aproveitamento de estudos é permitido e as adaptações curriculares são determinadas na forma das normas fixadas pelo Regimento Interno, ouvidas as Coordenações de Cursos.

As matérias dos currículos definidos pelo órgão federal competente, com aproveitamento, são aceitas pela FACCACI, ficando o aluno dispensado de qualquer adaptação, uma vez comprovada a aprovação na disciplina ou disciplinas correspondentes.

5.2.2 Programa de Apoio Pedagógico ao Discente

O programa de apoio pedagógico organizado para o aluno da FACCACI conta com o Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD que tem por objetivo a integração, a participação, o apoio e a permanência dos discentes.

Ao procurar o NAD, o discente será atendido pela coordenação pedagógica que irá ouvi-lo e atendê-lo no que for da sua competência. Dependendo da necessidade do discente a coordenação convida imediatamente o profissional específico que irá atendê-lo. Quando o atendimento não puder ser imediato, o discente será encaminhado para o setor específico ou agenda-se um horário de atendimento personalizado.

De acordo com a necessidade e a solicitação do aluno, o atendimento ocorre com a presença do profissional específico e da coordenação pedagógica, que busca desde o ingresso dos discentes uma afinidade com o objetivo de contribuir de

alguma forma, nos momentos de dificuldades pedagógicas, financeiras, administrativas e até mesmo pessoais.

O NAD juntamente com os demais setores da FACCACI objetiva:

- Oferecer um acolhimento especial aos alunos ingressantes viabilizando sua integração ao ensino superior.
- Incluir os discentes com necessidades educacionais especiais.
- Promover eleição de líderes para os ingressantes.
- Identificar e minimizar as lacunas que os discentes trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior.
- Investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos discentes, através do estímulo a participação no programa de monitoria da IES.
- Enfatizar a participação discente no processo de autoavaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam.
- Identificar problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem e o encaminhamento, quando necessário, para um profissional específico.
- Enfatizar a representação estudantil como forma de participação dos discentes na gestão institucional e de manutenção de um bom clima organizacional.
- Divulgar oportunidade de empregos e concursos através de painel específico, bem como a indicação de discentes para entrevistas solicitadas por organizações.
- Incentivar a participação em ações sociais organizadas pela IES.
- Acompanhar e estimular discentes que não obtiveram aprovação em determinada disciplina, para efetivo estudo e aprovação.
- Propor atividades extraclasse que envolvam cultura, criatividade, esporte e lazer.
- Organizar palestras, visitas técnicas e eventos que estimulem o discente na sua carreira profissional.

- Propor atividades, reflexões e aperfeiçoamento ao discente quanto à compreensão de comportamentos que surgem de condições adversas, que possam influenciar no processo de ensino-aprendizagem.
- Encontrar alternativas para os problemas de ordem didática e pedagógica que possam surgir durante as aulas.
- Auxiliar nos preparativos para a solenidade de colação de grau.
- Incentivar os egressos dos cursos para uma educação continuada através de cursos de extensão e pós graduação.

5.2.3 Programa de Nivelamento

Dentre os diferenciais propostos pela FACCACI para a permanência do aluno na IES, está o Programa de Nivelamento.

Os conceitos acerca do verbo Nivelar, segundo o dicionário Luft, no que tange a seu sentido figurado, significa tornar igual, ou seja, equiparar-se, igualar-se.

Tendo por premissa este conceito, a FACCACI intenta, então, trabalhar com os alunos que apresentem ao longo dos semestres as suas deficiências em nível cognitivo uma forma de atingirem os objetivos das disciplinas propostas. Para tal, os próprios professores ou monitores por eles orientados, colocam-se à disposição dos alunos a fim de sanar as lacunas deixadas pelo sistema de formação básica.

O nivelamento é previsto no Calendário Acadêmico.

5.2.4 Apoio Financeiro

A FACCACI possui atualmente o FIES como programa de financiamento estudantil, visando a permanência e a valorização do seu corpo discente, bem como o foco em um trabalho de responsabilidade e de inclusão social.

No período 2018 - 2022 será mantido o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo, com o objetivo de propiciar a oportunidade de acesso a estudantes carentes, bem como valorizar o empenho e a dedicação acadêmica de seus discentes.

A Concessão de Bolsas de Estudo será efetuada através das seguintes modalidades, de acordo com regulamento próprio:

– BOLSA RESPONSABILIDADE SOCIAL – tem por finalidade garantir oportunidade de estudo aos alunos com condição econômica menos favorável dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da FACCACI.

- BOLSA POR MÉRITO - tem por finalidade valorizar o empenho e a dedicação dos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da FACCACI, bem como seu resultado no cumprimento dos componentes curriculares do período imediatamente anterior ao benefício.

- BOLSA POR PARENTESCO - tem por finalidade oportunizar o estudo de mais de um membro da família (desde que dependente da mesma renda familiar) dos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da FACCACI.

- BOLSA EGRESSO - tem por finalidade oportunizar o retorno dos alunos egressos para cursarem outro curso disponibilizado pela FACCACI (Ciências Contábeis e Administração).

5.2.5 Organização Estudantil

Os representantes estudantis são escolhidos pelos seus pares não podendo ser indicado estudante cuja situação esteja irregular perante os dispositivos do Regimento Interno da IES, que esteja respondendo a processo disciplinar, que tenha obtido trancamento de matrícula ou com matrícula irregular.

A representação estudantil tem por objetivo a cooperação entre direção, coordenações, professores e alunos no que se reporta ao trabalho acadêmico, dentro dos princípios da FACCACI; que por sua vez oferece condições de trabalho, como espaço físico, material didático e outros.

5.2.6 Acompanhamento do Egresso

A FACCACI disponibiliza espaço para publicações, fotos e notícias dos egressos em seu sítio eletrônico.

Conta com a participação dos mesmos nas aulas magnas, palestras, seminários, eventos sociais e culturais que possam contribuir com a educação continuada.

Os egressos da Faculdade constituem a grande referência do ensino ofertado, destacam-se no mercado regional e na representação dos conselhos de categoria (Conselho Regional de Contabilidade - CRC e Conselho Regional de Administração - CRA).

Na abertura dos cursos de Pós-Graduação os egressos são convidados, através de cartas, telefonemas e via site, com uma adesão considerada excelente pela direção e coordenação do curso.

5.3 Metas e Ações específicas para as Políticas Acadêmicas

No quadro abaixo, Metas e Ações referentes ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Quadro 3 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
		2018	2019	2020	2021	2022
I – Promover a interdisciplinaridade e nos cursos	I – Aprimorar a integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas	X	X	X	X	X
II – Intensificar a relação entre teoria e prática	I – Fortalecer parcerias com organizações públicas e privadas	X	X	X	X	X
	II – Expandir as atividades relacionadas a empreendedorismo e inovação	X	X	X	X	X
	III – Utilizar softwares de simulação	X	X	X	X	X

	IV – Realizar visitas técnicas às organizações	X	X	X	X	X
	V - Ampliar as aulas em laboratório	X	X	X	X	X
III – Preparar o discente com uma formação adequada para a sua inserção no mercado de trabalho	I – Atualizar o projeto pedagógico do curso	X	X	X	X	X
	II – Flexibilizar a matriz curricular do curso	X	X	X	X	X
	III – Adequar os planos de ensino e os conteúdos programáticos das disciplinas às exigências do mercado	X	X	X	X	X
IV – Proporcionar novos métodos para o reforço do conteúdo ministrado em sala de aula	I – Manter o programa de monitoria acadêmica	X				
	II – Manter aulas de nivelamento	X	X	X	X	X
V – Ofertar cursos de educação continuada	I – Estimular a participação do Corpo Docente e Técnico Administrativo através de descontos	X	X	X	X	X
	II – Conceder descontos aos egressos da IES	X	X	X	X	X
VI – Ampliar a produção científica, intelectual e cultural	I – Estimular a produção acadêmica para a publicação científica	X	X	X	X	X
	II – Promover concursos culturais	X	X	X	X	X

VII – Desenvolver atividades educativas na área socioambiental	I – Manter um conjunto de ações voltadas para a responsabilidade social	X	X	X	X	X
VIII – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação	I – Empreender parcerias com organizações públicas e privadas	X	X	X	X	X
IX – Integrar os cursos de pós-graduação e graduação	I – Articular atividades entre os programas de pós-graduação e os cursos de graduação.	X	X	X	X	X
X – Aprimorar a comunicação entre a IES e a sociedade	I – Intensificar a utilização de veículos de mídia e suportes digitais.	X	X	X	X	X
XI – Divulgar as atividades realizadas pela IES	I – Publicar as ações da IES nos meios de comunicação	X	X	X	X	X
XII - Divulgar as normas de funcionamento da IES	I – Manter atualizado o site da IES	X	X	X	X	X
XIII – Manter o atendimento através da Ouvidoria	I – Intensificar a comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade civil, visando o aprimoramento dos serviços prestados	X	X	X	X	X
	II – Conscientizar a comunidade acadêmica da importância dos serviços da Ouvidoria	X	X	X	X	X
XIV – Manter e aperfeiçoar o	I – Incrementar as atividades artísticas e	X	X	X	X	X

Programa de Atendimento aos discentes	culturais da IES					
	II – Implementar atividades esportivas para a comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
	III – Intensificar o relacionamento e as atividades com a representação estudantil		X	X	X	X
	IV – Ampliar a comunicação com os discentes via mensagens eletrônicas	X	X	X	X	X
	V – Conscientizar os discentes da importância dos serviços de atendimento: Ouvidoria, CPA, Coordenação Pedagógica, de Curso e Acadêmica	X	X	X	X	X
	VI – Divulgar oportunidades de emprego via contato com as organizações da região	X	X	X	X	X
XV – Oportunizar o custeio das mensalidades aos alunos	I – Ofertar o Financiamento Estudantil através do Programa FIES	X	X	X	X	X
	II – Divulgar entre os alunos da IES e sociedade civil a disponibilização do Programa FIES	X	X	X	X	X
XVI – Manter o Programa de	I – Ofertar Bolsa Responsabilidade Social	X	X	X	X	X

Concessão de Bolsas de Estudos	para o aluno em condição econômica menos favorável					
	II – Ofertar Bolsa por Mérito para os alunos com melhores aproveitamentos nos conteúdos das disciplinas cursadas	X	X	X	X	X
	III – Ofertar Bolsa por Parentesco oportunizando o ingresso de mais de um membro da mesma família nos cursos ofertados pela FACCACI	X	X	X	X	X
	IV – Ofertar Bolsa Egresso aos alunos concludentes de um dos cursos da FACCACI	X	X	X	X	X
XVII – Estreitar o relacionamento com os egressos	I – Manter atualizado o cadastro do egresso	X	X	X	X	X
	II – Manter um canal de comunicação aberto com o egresso	X	X	X	X	X

6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Organização Administrativa

A FACCACI é mantida pela Fundação Educacional “Vale do Itapemirim”, sendo regida pelo Estatuto da Mantenedora e por seu Regimento Interno.

No Regimento Interno constam os seguintes órgãos da Faculdade:

- I. Conselho Superior
- II. Diretoria
- III. Conselho Acadêmico
- IV. Coordenação Pedagógica
- V. Coordenação de Cursos
- VI. Colegiado dos Cursos
- VII. Coordenação de Atividades Complementares
- VIII. Coordenação da CPA
- IX. Núcleo Docente Estruturante
- X. - Coordenador Pós Graduação, Pesquisa e Extensão

A estrutura organizacional da FACCACI encontra-se assim dividida: a) Conselho Superior; b) Diretoria; c) Conselho Acadêmico; d) Coordenação Pedagógica; e) Coordenação de Cursos; f) Colegiado dos Cursos; g) Coordenação de Atividades Complementares; h) Coordenação da CPA; i) Núcleo Docente Estruturante e j) Coordenador Pós Graduação, Pesquisa e Extensão.

A responsabilidade pelo funcionamento da FACCACI em seu aspecto executivo e didático-administrativo estará a cargo de um Diretor e de um Vice-Diretor, professores do estabelecimento eleitos pelo Conselho Curador da Mantenedora por 4 (quatro) anos, dentro de listas tríplexes escolhidas pelo Conselho Superior, em votação direta e secreta, permitida a sua recondução.

O Conselho Acadêmico é órgão consultivo e deliberativo, de orientação técnica e pedagógica da Faculdade, em matéria que não seja da competência

privativa do Conselho Superior, constituído pelo Diretor, Vice-Diretor; por um Coordenador Pedagógico, especialista em Educação, pelos Coordenadores de Cursos, por um membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Secretário da Faculdade.

A Coordenação Pedagógica é o órgão encarregado de planejar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, bem como prestar atendimento a professores e alunos, quanto a dificuldades de caráter técnico-pedagógico e será coordenado por profissional que tenha formação em Pedagogia, especialização na área de Educação e experiência docente comprovada.

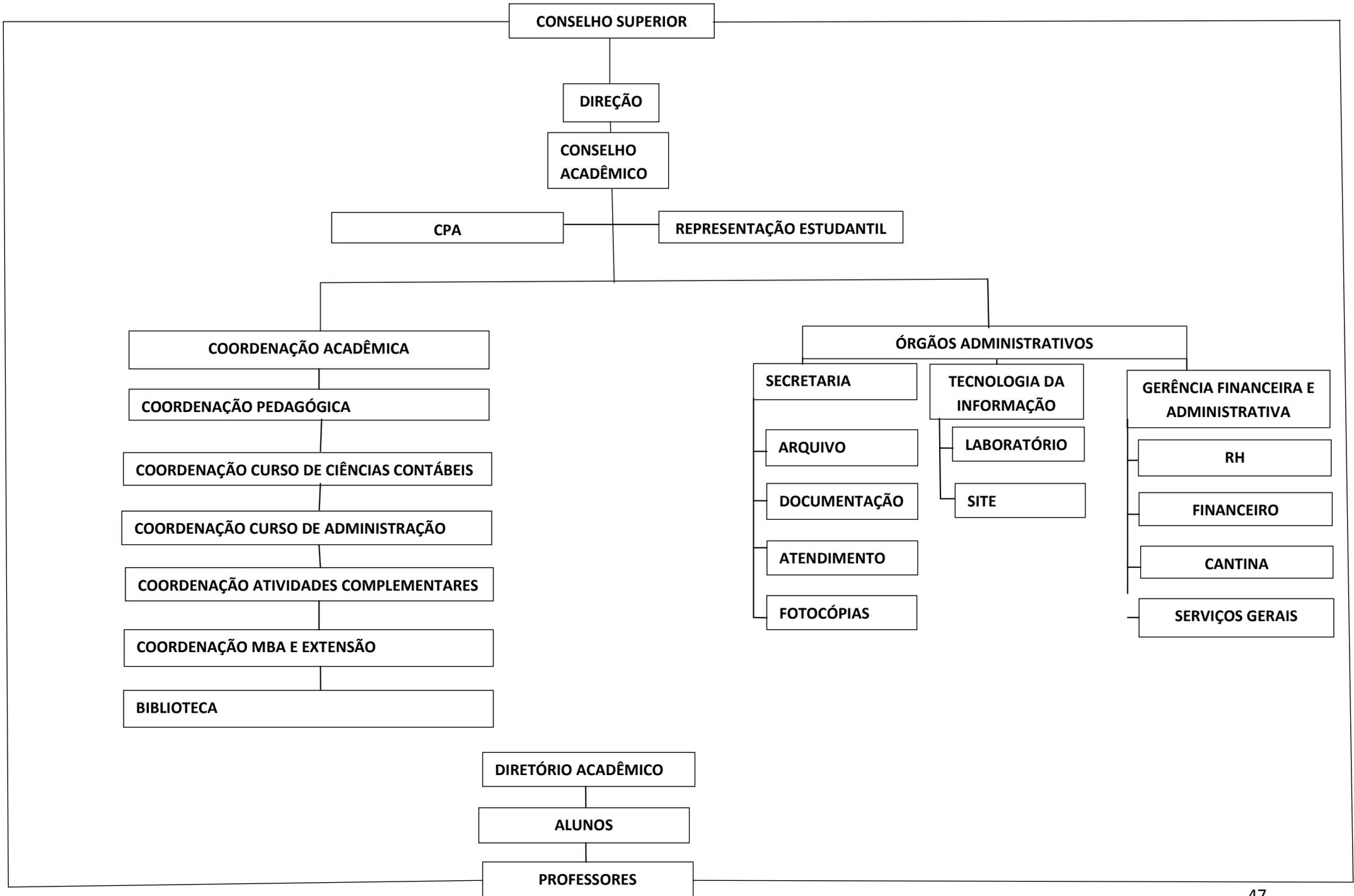
A Coordenação de Curso resulta da reunião de disciplinas que o integram e tem por finalidade o aperfeiçoamento didático-científico docente e curricular, sendo que os cursos serão coordenados por um professor indicado pela Direção Geral, devendo possuir conhecimentos para o curso que coordena.

Os Colegiados dos Cursos serão compostos pelos professores de cada curso devendo reunir periodicamente com a finalidade de atualização de ementas e conteúdos programáticos e, ainda, tratarem da interdisciplinaridade das matérias correlatas.

A Coordenação das Atividades Complementares é o órgão responsável pela organização, controle, fiscalização e convalidação das atividades realizadas pelos acadêmicos.

A Coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA é o órgão responsável pelo planejamento, sensibilização, organização, coordenação, controle, fiscalização e divulgação do processo interno de avaliação da Instituição. A mesma é composta por uma coordenação, 2 representantes docentes, 2 discentes, 2 funcionários administrativos e 2 representantes da Sociedade Civil.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por um grupo de professores pertencentes ao corpo docente do curso com formulações de acompanhamento do curso.



6.2 Corpo Docente e Técnico Administrativo

A política de expansão dos corpos docente e técnico-administrativo da FACCACI está diretamente ligada com a demanda dos cursos existentes.

6.2.1 Corpo Docente

Os professores da FACCACI são profissionais que atuam em organizações públicas e privadas, o que facilita a articulação entre a teoria e a prática, contando ainda com incentivos para participação em cursos de especialização e pós-graduação, congressos e seminários e inclusive, concedendo licença para estudos.

A forma de contratação está descrita no Regimento Interno da IES.

6.2.1.1 Política de Qualificação Docente

A FACCACI organiza-se para que os docentes que buscam qualificação profissional possam se afastar por um período de acordo com a necessidade desejada, sem que tenham que se desligar da IES. Os docentes são incentivados a participarem de novos cursos de pós graduação que são oferecidos constantemente e com desconto específico para os mesmos. A capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos ministrados e se empenha em oferecer encontros específicos para estudos que se detectam como necessários ou para atualização profissional. Consta do calendário letivo anual dia específico para qualificação docente.

Todas as palestras ministradas na IES são abertas aos docentes que são convidados a participarem com o objetivo de interagirem com os discentes sobre os temas desenvolvidos, bem como para o crescimento profissional dos docentes que também necessitam de atualização constante na área administrativa e contábil.

A FACCACI oferece para os cursos de Administração e Ciências Contábeis aulas de Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS como disciplina optativa e organiza-

se para oferecer curso de capacitação para os docentes, comprometendo-se a atualização para docentes ingressantes.

6.2.1.2 Plano de Carreira do Corpo Docente

A IES conta com Plano de Cargos, Salários e de Carreira.

6.2.2 Corpo Técnico Administrativo

A forma de contratação está descrita no Regimento Interno da IES.

6.3 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

O Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira – Planejamento Econômico – Financeiro para o período de 2018 a 2022 foi feito tomando por base a média da Receita efetiva arrecadada nos últimos exercícios, acrescido de uma percentagem de projeção inflacionária, além de considerar, ainda os seguintes fatores:

- 1 – Perspectiva de um crescimento considerável no número de alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da IES;
- 2 – Efetivação de parceria com a Sociedade América, para oferta dos cursos de Graduação em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e outros que forem viabilizados;
- 3 – Locação de espaço físico para capacitação/utilização de empresas;

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Planejamento Econômico – Financeiro 2018 a 2022

RECEITA	2018	2019	2020	2021	2022
Semestralidade/Graduação	1.950.000,00	2.067.000,00	2.273.700,00	2.614.755,00	2.876.230,50
Cursos de Extensão	20.000,00	21.200,00	23.320,00	26.818,00	29.499,80
Cursos Pós Graduação	220.000,00	233.200,00	256.520,00	294.998,00	324.497,80
FIES	160.000,00	169.600,00	186.560,00	214.544,00	235.998,40
Cantina	100.000,00	106.000,00	116.600,00	134.090,00	147.499,00
Parceria Sociedade América	50.000,00	53.000,00	58.300,00	67.045,00	73.749,50
Diversas	43.000,00	45.580,00	50.138,00	57.658,70	63.424,57
TOTAL	2.543.000,00	2.695.580,00	2.965.138,00	3.409.908,70	3.750.899,57

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Planejamento Econômico – Financeiro 2018 a 2022

DESPESA	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoal Civil	1.250.000,00	1.325.000,00	1.457.500,00	1.676.125,00	1.843.737,50
Obrigações Patronais e Sociais	516.500,00	547.490,00	602.239,00	692.574,85	761.832,33
Material de Consumo	50.000,00	53.000,00	58.300,00	67.045,00	73.749,50
Serviços de Terceiros	150.000,00	159.000,00	174.900,00	201.135,00	221.248,50
Despesas Administrativas	200.000,00	212.000,00	233.200,00	268.180,00	294.998,00
Despesas Financeiras	20.000,00	21.200,00	23.320,00	26.818,00	29.499,80
Biblioteca	50.000,00	53.000,00	58.300,00	67.045,00	73.749,50
Despesas Curso Pós Graduação	60.000,00	63.600,00	69.960,00	80.454,00	88.499,40
Móveis e Utensílios	25.000,00	26.500,00	29.150,00	32.522,50	36.874,75
Reforma / Ampliação	50.000,00	53.000,00	58.300,00	67.045,00	73749,50
Diversas	171.500,00	181.790,00	199.969,00	229.964,35	252.960,79
TOTAL	2.543.000,00	2.695.580,00	2.965.138,00	3.409.908,70	3.750.899,57

6.4 Metas e Ações específicas para as Políticas de Gestão

No quadro abaixo, Metas e Ações referentes ao **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Quadro 4 - Eixo 4 – Políticas de Gestão

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
		2018	2019	2020	2021	2022
I – Modernizar a Gestão da IES	I - Alinhar as principais estratégias de trabalho em forma de treinamento	X	X	X	X	X
	II – Desenvolver o Fluxograma da tramitação de processos/documentos	X	X	X	X	X
II – Qualificar o Corpo Técnico Administrativo e Docente	I – Estimular os funcionários da IES a participarem de cursos, seminários e similares	X	X	X	X	X
III – Aumentar a arrecadação	I – Elevar o número de alunos matriculados na IES	X	X	X	X	X
	II – Realizar parcerias	X	X	X	X	X
	III – Locar os espaços físicos	X	X	X	X	X
IV – Adequação e melhoria da Rede Tecnológica (Rede sem fio)	I – Acesso controlado para alunos, na rede sem fio	X	X			
	II - Instalação de Internet nos computadores em salas de aula	x	x			
	III – Balanceamento nos links de internet	x				

7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura Física

O espaço que comporta a FACCACI conta com estrutura física adequada para a execução de suas atividades.

Atualmente conta com 17 salas de aula e 8 banheiros, entre individuais e coletivos, inclusive para portadores de necessidades especiais, distribuídos em 3 pavimentos, auditório com 280m², área ampla de lazer, arborizada, com estacionamento e cantina, biblioteca, laboratório de informática com equipamentos atualizados e repartições administrativas.

Área de Lazer

Descrição	Quantidade	Área em m ²
Área arborizada com bancos	01	15.000
Cantina	01	40
Área de Convivência	01	91,70
Estacionamento arborizado	01	15.000
Estacionamento reservado a pessoas com necessidades especiais	01	20

Auditório

Especificação	Quantidade	Área em m ²
Sala de recepção do auditório	01	17
Auditório	01	280

Banheiros

Descrição	Quantidade	Área em m ²
Banheiro feminino dos alunos	02	24
Banheiro masculino dos alunos	02	24
Banheiro feminino dos professores	02	6
Banheiro masculino dos professores	02	6

Biblioteca

Descrição	Quantidade	Área em m ²
Biblioteca e Sala de Estudo	01	160

Instalações Administrativas

Descrição	Quantidade	Área em m ²
Sala da secretaria	01	40
Sala da tesouraria	01	40
Sala da direção	01	40

Laboratórios

Descrição	Quantidade	Área em m ²
sala TI	01	40
Uma sala laboratório de informática	01	80

Salas de aula

Descrição	Quantidade	Área em m ²
Salas de aula no andar térreo	02	80
Salas de aula no andar térreo	01	91
Salas de aula no primeiro andar	08	80
Salas de estudo	01	40
Salas de aula no segundo andar	05	80

Salas de Coordenação / Diretório Acadêmico

Descrição	Quantidade	Área em m ²
Sala de Coordenação de Cursos, Pós Graduação e de Atividades Complementares	01	80
Sala da Coordenação Pedagógica, CPA e de atendimento aluno x professor	01	40
Sala do Diretório Acadêmico	01	40

Sala de docentes

Descrição	Quantidade	Área em m ²
Sala dos professores	01	40

Outros

Descrição	Quantidade	Área em m ²
Sala de fotocópia	01	24
Sala Multiuso	01	12
Arquivo	01	15

7.2 Infraestrutura Tecnológica

Descrição	Quantidade
Servidores	06
Computadores – Laboratório	30
Computadores – Biblioteca	04
Computadores – Sala Professores	02
Computadores – Setores Administrativos	17
NetBook	03
Impressoras	12
Fotocopiadoras	03
Projetores (Datashow)	09
Televisores	02
Equipamento para VHS e para Vídeo e DVD	01
Access Points para acesso de rede sem fio pelos alunos	05
Access Points para acesso de rede sem fio interna	05

7.3 - Biblioteca

A biblioteca da FACCACI está instalada em um espaço físico de 160 (cento e sessenta) metros quadrados, com ar condicionado, excelente iluminação, espaço para pesquisa, leitura e terminal eletrônico.

O sistema utilizado para cadastramento e gerenciamento é o software Gnuteca, um software livre, com recursos bibliográficos avançados, classificando o acervo pelo CDD (Classificação Decimal Dewey) e Cutter, os campos são baseados no sistema MARC21 da Biblioteca do Congresso Americano.

É um sistema web, que permite acesso de qualquer lugar ao acervo de Periódicos, Livros, Ebooks, e se disponível, a capa do exemplar, permitindo verificar a situação atual dos mesmos - se estão emprestados, reservados ou disponíveis. Permite ainda fazer reservas ou renovar o empréstimo.

O acervo, por área de conhecimento, obedece a seguinte distribuição:

Ciências Sociais Aplicadas

Área	volumes
Direito	820
Administração	1540
Economia	692
Ciências Contábeis	1120
Jornalismo	11

Ciências Exatas

Área	Volumes
Matemática	148
Estatística	64
Ciências da Computação	81
Geologia	7

Ciências Humanas

Área	Volumes
Filosofia	72
Ética	78
Sociologia	162
Geografia	44
História	110
Psicologia	140
Educação	115
Ciências Políticas	47
Metodologia Científica	41
Religião	68
Biografia	114

Linguística, Letras e Artes

Área	volumes
Literatura	915
Português	147
Inglês	06
Espanhol	04
Artes	25

Ciências Biológicas e da Natureza

Área	Volumes
Biologia	14
Medicina	13

Anualmente os professores elaboram em conjunto com os coordenadores a relação de livros, periódicos e revistas científicas para aquisição, visando sempre a atualização do acervo e atendimento da comunidade acadêmica.

A Biblioteca é de livre acesso, e destinada a comunidade acadêmica e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda a sexta-feira de 16 às 22h.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca João Pereira dos Santos são:

- Empréstimo domiciliar.
- Consulta local.
- Orientação bibliográfica.
- Boletim de novas aquisições.
- Pesquisa bibliográfica.
- Consulta ao acervo pelo site da Instituição.
- Renovação de Empréstimo Online.
- Reserva de Livros Online.
- Comutt.

7.3.1 – Portal da Capes/e-Books

Através do site institucional ou do portal da biblioteca, oferece acesso rápido e preciso à informação científica, atualizada e de qualidade, para a comunidade acadêmica.

Disponibiliza texto completo de artigos de periódicos de mais de 12.400 revistas científicas publicadas a partir de 1995, e resumos de documentos em todas as áreas de conhecimento de mais de 126 bases de dados referenciais.

O acesso é realizado por meio da Home Page: www.faccaci.edu.br, link periódicos CAPES.

7.4 - Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com mobilidade reduzida

As instalações da FACCACI foram projetadas para assegurar aos estudantes portadores de necessidades especiais, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e de instalações em seus

ambientes, tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata de Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço Mobiliário e Equipamentos Urbanos, e as recomendações do corpo de bombeiros.

A FACCACI tem uma preocupação em melhor atender os estudantes portadores de necessidades especiais. Atualmente pode-se contar com os seguintes itens:

- 1 - Existem condições de acesso para portadores de necessidades especiais.
- 2 - Os estudantes com necessidades especiais têm acesso as salas, laboratório, biblioteca e setores administrativos da IES.
- 3 - Possui banheiro especial que possui porta larga e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de roda, com barras de apoio nas paredes do banheiro.
- 4 - Rampa com piso emborrachado antiderrapante.
- 5 - Vagas de estacionamento privativo.
- 6 - Atendimento personalizado aos portadores de necessidades especiais.
- 7 – Piso tátil com indicação dos principais acessos.
- 8 – Sistema Dosvox.
- 9 – Cadeira de rodas disponível.
- 10 – Atendimento prioritário em todos os setores.

Neste contexto, busca-se facilitar a relação discente-docente, proporcionando a aproximação e conhecimento de elementos específicos da comunicação entre portadores de necessidades especiais e as pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem.

7.5 Metas e Ações específicas para a Infraestrutura

No quadro abaixo, Metas e Ações referentes ao **Eixo 5 – Infraestrutura**

Quadro 5 - Eixo 5 – Infraestrutura

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA				
		2018	2019	2020	2021	2022
I – Atualização no atendimento as Normas de Segurança	I – Adequação às atualizações das normas	X	X	X	X	X
	II – Exposição e Treinamento junto às turmas iniciantes	X	X	X	X	X
II – Propiciar melhores condições de atendimento ao discente	I - Instalação de terminais de autoatendimento	X				
	II – Aumento do acervo da biblioteca	X	X	X	X	X
	III – Dar acesso a e-books <i>online</i> através do sistema da biblioteca	X	X	X	X	X
	V – Ampliação dos computadores na biblioteca	X				
	VII – Atualização dos equipamentos	X	X	X	X	X
III – Concluir a construção do prédio da IES	I – Finalizar a Construção do 2º andar				X	X
IV – Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais	I – Dar continuidade aos atendimentos personalizados	X	X	X	X	X
	II – Aprimorar o atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais	X	X	X	X	X